

MEMORIAL DESCRITIVO

**Projetos para revitalização e muro de arrimo do Cemitério Municipal de
Cedro do Abaeté-MG**

RJ Morais
Engenharia e Empreendimentos

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Eng. Civil João Rafael Bueno de Moraes Lopes - CREA: MG-235527/D

Maio de 2024

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	DADOS DA OBRA	2
3.	SERVIÇOS PRELIMINARES	2
3.1.	Placa de obra	2
3.2.	ART de execução	2
3.3.	Depósito em canteiro de obras	3
3.4.	Aterro e desaterro do terreno	3
3.5.	Demolições e retiradas	3
3.6.	Limpeza do terreno	3
4.	MURO DE CONTENÇÃO EM CONCRETO ARMADO	3
4.1.	Generalidades	4
4.2.	Fundações	5
4.3.	Execução do muro	5
4.4.	Materiais constituintes do concreto	5
4.4.1.	Cimento	5
4.4.2.	Agregado Miúdo	5
4.4.3.	Agregado Graúdo	6
4.4.4.	Água	6
4.4.5.	Aditivo	6
4.5.	Aços	6
4.6.	Fôrmas	6
4.6.1.	Retirada de Fôrmas	7
4.7.	Cura e Proteção	7
4.8.	Impermeabilização	7
4.9.	Drenos	7
4.10.	Vistoria e manutenção da obra	7
4.11.	Reaterro	8
5.	ALVENARIA DE VEDAÇÃO (MURO DE CONTENÇÃO)	8
6.	MURO DA FACHADA PRINCIPAL E GRADIL	8
7.	CARNEIRAS	8
8.	OSSUÁRIO	9
9.	PISO	9
9.1.	Circulação central de acesso ao cemitério	9
9.2.	Circulação entre as carneiras	10
10.	ESTACIONAMENTO	10
11.	IMPERMEABILIZAÇÃO	10
12.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	10
13.	ILUMINAÇÃO	10
14.	ACEITAÇÃO	10
15.	LIMPEZA FINAL DA OBRA	11
16.	SERVIÇOS FINAIS	11

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo é parte integrante de um contrato de serviço de desenvolvimento de projetos para o **Cemitério Municipal** solicitada pela Prefeitura Municipal de Cedro do Abaeté – MG, inscrita no CNPJ sob o n.º 18.296.657/0001-03, com sede administrativa na Rua Coronel José Lobato, 879, B. Centro, na cidade de Cedro do Abaeté, Minas Gerais, neste ato representado pelo Sr. Luiz Antônio de Sousa, Prefeito Municipal do Município de Cedro do Abaeté, e tem como objetivo, descrever, orientar e esclarecer quanto aos detalhes construtivos gerais do projeto que será executado na **Rua Rio Indaiá, Cedro do Abaeté-MG**.

2. DADOS DA OBRA

Este item apresenta todas as características da edificação em questão:

- a) Obra: **Cemitério Municipal**;
- b) Local: **Rua Rio Indaiá, Cedro do Abaeté-MG**.
- c) Proprietário: **Prefeitura Municipal de Cedro do Abaeté**
- d) Responsabilidade técnica:

Projeto Arquitetônico/ Estrutural/ Elétrico

Eng. Civil João Rafael Bueno de Moraes Lopes – CREA: MG-235527/D

Planilha Orçamentária/ Cronograma Físico-Financeiro:

Eng. Civil João Rafael Bueno de Moraes Lopes – CREA: MG-235527/D

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

Neste item serão descritos os serviços que servirão de apoio ao início da obra.

3.1. Placa de obra

Enquanto durar a execução das obras, instalações e serviços, a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis ao público serão obrigatórias, contendo todas as informações pertinentes à execução, tais como: nome da obra em execução, empresa executora, profissional responsável, número de registro da empresa e do profissional e a área total da obra.

A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal ao empreendimento ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização.

3.2. ART de execução

O profissional responsável pela execução da obra terá que preencher uma Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), com os serviços a serem realizados e estando em acordo com as anotações de projeto, responsabilizando-se pela execução do mesmo.

3.3. Depósito em canteiro de obras

Aluguel de container, incluindo mobilização e desmobilização, para a guarda de equipamentos e materiais garantindo maior segurança na obra.

3.4. Aterro e desaterro do terreno

De acordo com os Projetos Arquitetônico e Estrutural, o projeto será implantado aproveitando ao máximo o desnível natural do terreno, sendo necessário o aterro/desaterro apenas em alguns pontos específicos (como na locação das carneiras). Sendo assim, deve ser aterrado/desaterrado conforme indicado nos Projetos Arquitetônico e Estrutural. Essa etapa deverá ser executada por profissionais capacitados a operar o maquinário necessário. Nas extremidades do terreno será necessário a execução do muro de arrimo para contenção dos terrenos que fazem divisa e do próprio terreno do cemitério.

3.5. Demolições e retiradas

O muro da fachada principal, em toda sua extensão (exceto na capela velório) será demolido para execução de um novo muro, conforme especificado em projeto. O muro em torno da capela velório permanecerá sem alteração.

Na imagem 01, do item 4 deste memorial, é especificada as áreas de muros a serem demolidas e construídas/reconstruídas. Na mesma imagem, encontramos a especificação de onde teremos muro de contenção em concreto armado.

Para o estacionamento, também será necessário a demolição de parte da calçada.

As demolições deverão ser feitas cuidadosamente, por profissionais capacitados a operarem o maquinário necessário, como martelotes pneumáticos. Para isso, deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 – Condições de Trabalho na Indústria da Construção inclusive as demais NR's. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

3.6. Limpeza do terreno

Antes do início da execução dos demais itens, deverá ser feita a limpeza do terreno, nas imediações dos pontos onde serão executadas as obras. Tal limpeza consiste da retirada de qualquer vegetação rasteira e materiais resultantes das demolições realizadas para descarte em local apropriado.

4. MURO DE CONTENÇÃO EM CONCRETO ARMADO

O muro de contenção será concebido como muro de arrimo escalonado em alvenaria de blocos de concreto, conforme projeto anexo. Na imagem a seguir temos a identificação dos trechos onde terá o muro de arrimo.

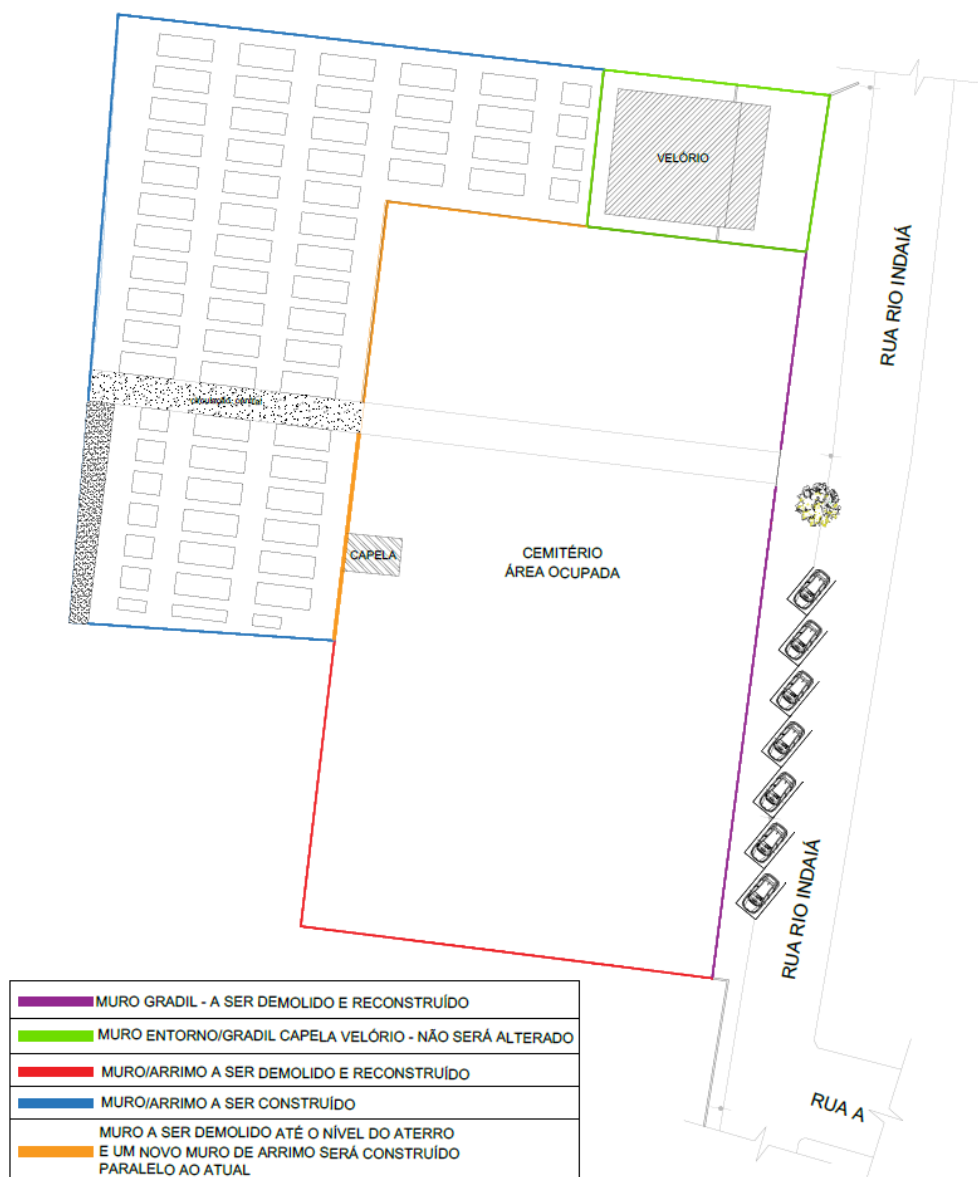


Imagem 01 – especificação de área de muros para demolição e construção/reconstrução

4.1. Generalidades

Esta seção trata das etapas referentes à execução das estruturas de concreto armado, de acordo com o projeto executivo, incluindo material e equipamentos para fabricação, transporte, lançamento, acabamento, cura e controle tecnológico.

As tensões características dos concretos empregados nesta obra, designados pela notação “fck”, correspondem aos valores que apresentam probabilidade de 5% de não serem atingidos.

O concreto será composto de cimento, água, agregados e qualquer componente, a critério da fiscalização e por conta da Empreiteira, tal como: incorporador de ar, redutor de água, retardador de pega, impermeabilizante, plastificante ou outro que produza propriedades benéficas comprovadas em ensaios laboratoriais e aprovados pela fiscalização. Estes produtos devem assegurar:

- Trabalhabilidade compatível com as necessidades de lançamento;
- Homogeneidade em todos os pontos da massa;
- Apresentar, após o lançamento, compacidade adequada e, após a cura, durabilidade, impermeabilidade e resistência mecânica conforme projeto estrutural.

O concreto e materiais componentes deverão possuir características que atendam às Normas e especificações ABNT. Em casos de omissão ou não aplicabilidade, prevalecem as exigências de outras normas e especificações de acordo com a fiscalização.

A Empreiteira deverá, obrigatoriamente, dispor para consulta em canteiro de obras de um conjunto completo das normas da ABNT relativas ao concreto armado, em especial a ABNT NBR 14931:2004 – Execução de Estruturas de Concreto: procedimento.

4.2. Fundações

Todas as estruturas das fundações serão executadas em concreto armado e suas dimensões serão de acordo com o projeto devidamente aprovado e o concreto a ser utilizado terá fck mínimo de 20 MPa.

As fundações serão do tipo profundas, em estaca broca, com diâmetro de 40cm, armadas e concretadas conforme especificações contidas no projeto estrutural

As vigas de fundação serão respaldadas ao nível estabelecido em projeto. Os fustes dos pilares têm seu arrasamento junto ao nível de apoio das vigas de fundação, nas quais deverão ser deixadas mantidas as esperas para os pilares de travamento do muro. Todas as superfícies de concreto das fundações que ficarem aparentes deverão receber camadas de impermeabilização.

4.3. Execução do muro

As paredes do muro serão com blocos de concreto classe A, resistentes e uniformes, com espessura de projeto, com amarrações em vigas e pilares. Os mesmos deverão ser assentados com argamassa, preenchidos com concreto estrutural e armados vertical e horizontalmente com barras de aço conforme projeto de estruturas de modo a reforçar e aumentar a rigidez do paramento.

4.4. Materiais constituintes do concreto

4.4.1. Cimento

Será empregado cimento tipo Portland comum ou pozolânico classe 32 de acordo com as prescrições da NBR 5732 (comum) e NBR 5736 (pozolânico) da ABNT.

O armazenamento no canteiro de obra, em sacos de 50kg, será realizado em local de fácil acesso, isento de infiltração de água, ventilado e sem contato com o terreno. Em condições normais, as pilhas serão compostas de no máximo 10 sacos e somente serão abertos no momento de seu uso.

Não serão aceitos nos casos em que sua embalagem estiver danificada ou quando apresentar sinais de início de hidratação (empedramento).

4.4.2. Agregado Miúdo

Areia quartzo com dimensão igual ou inferior a 4,8mm, atendendo aos requisitos de granulometria, porcentagem máxima de argila, materiais orgânicos, mal pulverulentos e ensaios de qualidade constantes na NBR 7211:Agregado para Concreto, da ABNT.

4.4.3. Agregado Graúdo

Os agregados a serem usados não deverão conter materiais deletérios e não serem reativos. Serão dispensados destes ensaios os materiais que já tiverem uso consagrado.

Seus grãos deverão ser resistentes, duros e estáveis e poderão ser de pedra britada, seixos rolados, não britados, de dimensão superior a 4,8mm, atendendo à NBR 7211: Agregado para Concreto, da ABNT.

A estocagem será feita evitando a contaminação do material por agregados de diferentes tipos e procedência, de maneira a preservar sua composição granulométrica original.

4.4.4. Água

Deverá ser doce, isenta de substâncias estranhas e nocivas como silte, óleo, sais ou matéria orgânica em proporções que comprometam a qualidade do concreto.

Será submetida à análise laboratorial, conforme especificação da NBR 6118.

4.4.5. Aditivo

Seu uso será restrito a casos especialmente necessários sob autorização e orientação da fiscalização. Nestes casos, deve-se observar rigorosamente as prescrições do fabricante e realizar ensaios de laboratório para determinar seu teor e eficiência.

4.5. Aços

Para as armaduras, serão empregadas barras de aço de seção circular, de diversas bitolas do tipo CA-50/CA-60 conforme indicação do projeto estrutural.

Serão observados os números de camadas, diâmetros de dobramento, espaçamento e bitola dos diversos tipos de barras. Estas serão amarradas com arame preto nº 16 ou 18. Deverão ser cortadas e dobradas de acordo com os detalhes do projeto.

Antes e depois da colocação em posição, a armadura deverá estar perfeitamente limpa, sem ferrugem, pintura, graxa, terra, cimento ou qualquer outro elemento que possa prejudicar sua aderência ao concreto ou sua conservação.

A impureza será retirada com escova de aço ou qualquer tratamento equivalente.

4.6. Fôrmas

Serão executadas rigorosamente conforme dimensões indicadas em projeto, com material de boa qualidade e adequado ao tipo de acabamento da superfície do concreto por ele envolvido.

Antes do início da concretagem, as formas serão molhadas até sua saturação, e o excesso de água será escoado até furos nas formas, que serão vedados em seguida.

As juntas serão vedadas e a superfície em contato com o concreto deverá estar isenta de impurezas prejudiciais à qualidade do acabamento.

O emprego de aditivos especiais, aplicados nas paredes internas das formas para facilitar a desforma, somente poderão ser utilizados, mediante aprovação prévia da fiscalização e de forma a não produzir manchas ou alterações no aspecto externo das peças.

4.6.1. Retirada de Fôrmas

As fôrmas não deverão ser retiradas, antes de decorridos os seguintes prazos:

- a) 3 dias, para as faces laterais;
- b) 14 dias, para a face inferior com pontalete bem encunhado;
- c) 21 dias para face inferior com pontalete.

O pontalete que permanecer após a desforma, não deverá produzir esforço de sinal contrário ao do carregamento ao qual a estrutura foi projetada para evitar o aparecimento de trincas ou rompimento.

4.7. Cura e Proteção

Enquanto não for atingido endurecimento satisfatório, o concreto será protegido de chuva torrencial, agentes químicos, choque e vibração com intensidade que possa produzir fissura na massa ou não aderência da armadura ao concreto.

A cura do concreto deverá ser cuidadosa, devendo ser molhado de forma abundante, depois de endurecido.

A proteção contra a secagem prematura visa evitar ou reduzir os efeitos da retração por secagem e fluência, ao menos durante os primeiros sete dias após o lançamento. Esta será realizada mantendo-se umedecida a superfície, através da utilização de película impermeável, ou ainda o emprego de mantas hidrófilas.

O tempo de cura poderá ser aumentado, de acordo com a natureza do cimento da obra.

Compostos químicos somente poderão ser empregados com aprovação da fiscalização.

4.8. Impermeabilização

A parte interna do muro que tem contato com o solo e com o dreno será impermeabilizada em toda a sua extensão. Os revestimentos internos são compostos por chapisco 1:3 e reboco massa única 1:4 que terá aditivo impermeabilizante e, os rebocos também receberão a aplicação de 2(duas) demãos com emulsão asfáltica à base de água. Deverá ser observado o tempo de cura do material para cada demão e, o local a ser impermeabilizado deve ser limpo, livre de sujeiras.

4.9. Drenos

O dreno será executado com uma camada de 20cm de brita nº 1, junto ao muro, com uma manta de Bidim, conforme os detalhes indicados no projeto Estrutural.

Será instalado na altura da viga baldrame canaletas para coletar água do solo, direcionando a água para fora do arrimo com tubulação de 100 mm.

4.10. Vistoria e manutenção da obra

O muro deverá sofrer vistorias periódicas para avaliar a estrutura durante a execução. Nesta deverão ser avaliadas a presença de possíveis alterações que aconteçam na obra devendo-se neste caso consultar o projetista para proceder a devida análise.

4.11. Reaterro

O reaterro da cava da fundação do muro de contenção não poderá ser efetuado sem prévia fiscalização. Deverá ser realizada a compactação manual ou mecanizada (compactador de solo tipo sapo) do aterro em camadas de no máximo 40,0 cm.

Caso o material da vala for inadequado ao reaterro, deverá ser trazido material de jazida, para efetuar o mesmo.

5. ALVENARIA DE VEDAÇÃO (MURO DE CONTENÇÃO)

Toda a extensão do muro de contenção em concreto armado será feito até a altura do aterro do terreno, conforme Projeto Estrutural. Acima da contenção será feito a alvenaria de vedação composta por blocos de concreto de 14x19x39cm em conformidade com as normas, com juntas horizontais totalmente uniformes e preenchidas com espessura prevista em projeto, assentados com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 revolvidos até obter-se mistura homogênea e preenchidos com concreto de fck = 20 mpa. A espessura da argamassa de assentamento não poderá ultrapassar 1,5 cm. Todas as fiadas do muro serão perfeitamente alinhadas, niveladas, aprumadas, sendo que as paredes deverão ser levantadas uniformemente.

Em ambas as faces da alvenaria de vedação (externo e interno) o acabamento será em reboco e pintura com tinta acrílica da linha premium, da Coral ou Suvinil, na cor branca.

6. MURO DA FACHADA PRINCIPAL E GRADIL

Para a fundação do muro da fachada principal, serão executadas estacas broca e utilizados blocos de concreto vazado, com espessura de 14cm, conforme detalhado no Projeto Estrutural. A escavação, transporte e retirada do material escavado para a fundação, será feita por profissionais capacitados a operar os maquinários necessários.

Para a vedação, serão utilizados blocos de concreto de 14x19x39cm em conformidade com as normas, com juntas horizontais totalmente uniformes e preenchidas com espessura prevista em projeto, assentados com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 revolvidos até obter-se mistura homogênea e preenchidos com concreto de fck = 20 mpa. A espessura da argamassa de assentamento não poderá ultrapassar 1,5 cm. Todas as fiadas do muro serão perfeitamente alinhadas, niveladas, aprumadas, sendo que as paredes deverão ser levantadas uniformemente.

Na altura de 120cm, serão colocados detalhes em balaústres de concreto, conforme detalhado no Projeto Arquitetônico. A altura total do muro será de 220cm. Em ambas as faces do muro (externo e interno) o acabamento será em reboco e pintura com tinta acrílica da linha premium, da Coral ou Suvinil, na cor branca. Os balaústres também serão pintados na mesma cor.

O portão da entrada principal será em metalon e segue o mesmo padrão de modelo do existente na entrada da capela velório. O mesmo será pintado com tinta automotiva na cor branca.

A placa acima do portão da entrada principal será em ACM com acabamento brilhante, sendo o corpo da placa na cor preta e a escrita “CEMITÉRIO MUNICIPAL” na cor branca.

7. CARNEIRAS

Para a fundação das carneiras, serão executadas sapatas isoladas conforme especificado no Projeto Estrutural. Para a estruturação das lajes de apoio dos jazigos, serão usadas vigotas treliçadas e

lajotas cerâmicas, e para a vedação das carneiras serão usados blocos de concreto com fundo preenchido. Todo o detalhamento está representado no Projeto Estrutural.

Serão construídos quatro tipos de carneiras, sendo:

- Tipo 1: carneira com três andares, sendo uma vaga por andar. São duas carneiras deste modelo, sendo três vagas por carneira, totalizando seis vagas; conforme especificado no Projeto Arquitetônico;
- Tipo 2: carneira com duas vagas, por andar, sendo três andares. São dez carneiras nesse modelo, sendo seis vagas por carneira, totalizando 60 vagas, conforme especificado no Projeto Arquitetônico;
- Tipo 3: carneira com duas vagas no primeiro e segundo pavimento, e uma vaga no pavimento térreo. Será apenas uma carneira neste modelo, totalizando cinco vagas, conforme especificado no Projeto Arquitetônico;
- Tipo 4: carneira com quatro vagas no primeiro e segundo pavimento, e duas vagas no pavimento térreo. São 53 carneiras neste modelo, sendo dez vagas por carneira, totalizando 530 vagas, conforme especificado no Projeto Arquitetônico.

No total serão 601 novos jazigos, conforme especificado em projeto.

Para a vedação das portas de acesso aos jazigos, serão utilizados tijolos maciços requeimados, com espessura de 5cm, inclusive argamassa para assentamento.

O acabamento externo será em reboco e pintura com tinta acrílica da linha premium, da Coral ou Suvinil, na cor branca. E nas faces internas, o acabamento será aparente, sem reboco nem pintura.

8. OSSUÁRIO

Para a fundação do Ossuário, serão executadas estacas broca juntamente com blocos de concreto vazado, com espessura de 14cm, conforme detalhado no Projeto Estrutural. Na estruturação das lajes de apoio dos jazigos, serão usadas vigotas treliçadas e lajotas cerâmicas, e para a vedação (laterais e frente) serão usados blocos de concreto com fundo preenchido. Todo o detalhamento está representado no Projeto Estrutural. A vedação do fundo do ossuário é o muro de divisa do terreno, conforme especificado no Projeto Arquitetônico e estrutural.

Conforme o Projeto Arquitetônico, o ossuário possui 4 andares, com 32 jazigos por andar, totalizando 128 jazigos.

Para a vedação das portas de acesso aos jazigos, serão utilizados tijolos maciços requeimados, com espessura de 5cm, inclusive argamassa para assentamento.

O acabamento externo será em reboco e pintura com tinta acrílica da linha premium, da Coral ou Suvinil, na cor branca. E nas faces internas, o acabamento será aparente, sem reboco nem pintura.

9. PISO

9.1. Circulação central de acesso ao cemitério

Deverá ser executada a regularização e compactação da faixa de circulação central, e em seguida, será colocada uma camada de brita e telas soldadas em aço CA/60 5.0mm para receber o piso de concreto com espessura de 7cm

Para acabamento, o piso receberá uma camada de 3cm de argamassa 1:3 desempenada, com acabamento texturizado a rolo antiderrapante e o acabamento será aparente.

9.2. Circulação entre as carneiras

A pavimentação para circulação entre as carneiras permanecerá sendo o solo natural do terreno, sendo o mesmo apenas compactado. A compactação deverá ser feita por profissionais capacitados a operar o maquinário necessário para a compactação.

10. ESTACIONAMENTO

Será feita a demolição no passeio existente para a locação de 07 vagas de estacionamento em ângulos de 30°, de acordo com o layout do Projeto Arquitetônico. Em seguida serão reconstruídas as sarjetas e meio-fio e a demarcação das vagas será feita com tinta acrílica de demarcação viária na cor amarela.

11. IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverá ser aplicado tinta betuminosa nas partes da construção (tanto em concreto quanto em alvenaria) que estiverem em contato com o solo.

As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e desempenadas.

Deverão ser aplicadas a brocha ou vassourão, uma demão de penetração (bem diluída) e duas de cobertura, após a completa secagem da anterior.

Os respaldos de fundação, a menos de orientação contrária da fiscalização, deverão ser impermeabilizados na face superior das alvenarias de embasamento, descendo até as sapatas e/ou blocos em cada uma das faces laterais.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

É de responsabilidade da empresa o fornecimento e instalação do padrão de energia. As instalações elétricas serão executadas de acordo com as normas técnicas da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto. Toda instalação deverá ser testada antes de ser entregue.

13. ILUMINAÇÃO

No decorrer do acesso central, desde a entrada no portão principal e em toda a área nova do cemitério, serão colocados postes com dois bulbos, com altura de 240cm cada um, conforme especificado no Projeto Elétrico.

14. ACEITAÇÃO

Para aceitação da obra, toda etapa deverá ser fiscalizada e possuir acervo fotográfico confirmando a correta execução do serviço. O agente fiscalizador e o proprietário deverão ser previamente informados antes de cada serviço específico para evitar falhas e garantir a total segurança da obra. Caso o serviço seja realizado sem aviso prévio e conferência do agente fiscalizador ou do proprietário, os mesmos terão o direito de requerer evidências concretas de que o mesmo foi realizado conforme especificado em projeto e memorial. Permanecendo a dúvida sobre a qualidade do serviço prestado, o mesmo deverá ser refeito, por conta e responsabilidade da empresa executora.

15. LIMPEZA FINAL DA OBRA

A obra será considerada concluída quando todos os serviços estiverem acabados, estando o local completamente limpo. Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados SEMANALMENTE com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção.

Ainda ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.

16. SERVIÇOS FINAIS

A obra será considerada concluída quando todos os serviços estiverem acabados, estando o local completamente limpo e livre de entulhos, manchas de tinta e argamassa, em condições de receber vistoria final. Todos os materiais e serviços deverão obedecer às normas e especificações da ABNT.

Concluídas todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestada pela FISCALIZAÇÃO, e depois de efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, emitido juntamente com a última medição.

A Contratada fica obrigada a manter as obras e os serviços por sua conta e risco, até a lavratura do “Termo de Recebimento Definitivo”, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

Decorridos o prazo de 60 (sessenta) dias após a lavratura do “Termo de Recebimento Provisório”, se os serviços de correção das anormalidades por ventura verificadas forem executados e aceitos pela Fiscalização ou pela Comissão, e comprovado o pagamento da contribuição devida a Previdência Social relativa ao período de execução das obras e dos serviços, será lavrado o “Termo de Recebimento Definitivo”. O recebimento em geral também deverá estar de acordo com a NBR-5675

Arcos/MG, 08 de maio de 2024.

RJ Morais Engenharia e Arquitetura Ltda.

CNPJ 42.441.571/0001-01

João Rafael Bueno de Morais Lopes

Engenheiro Civil

CREA – MG 235527/D